



Candidaturas à ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES – LISTAS REGIÃO SUL

LISTA H - círculo eleitoral dos AÇORES

Mandatário: Isabel Maria Oliva Teles Gouveia e Cássio

Delegado: Nuno Jorge Mendes Pelicano

Efetivos:

Luís Maurício Mendonça Santos

Zélia Maria Nunes Páscoa Soares do Rego

Milene Morais Leite Aranda

Suplente: Maria Pavão Couto Sousa

Programa de ação: “JUNTOS FAZEMOS MELHOR”

Apresentamo-nos, cientes das grandes dificuldades com que se debatem os médicos da Região Autónoma dos Açores, assumindo este compromisso convosco, e muitos de nós pela primeira vez, como um ato de cidadania, à eleição para os órgãos da Região Autónoma dos Açores (RAA) da Ordem dos Médicos (OM).

Numa Região arquipelágica em que a descontinuidade territorial é sua principal característica, esta implica uma vivência diversa e dispersa dos médicos, com diferentes sensibilidades esculpidas de forma indelével pela singularidade de cada uma das nossas ilhas, a que se vêm juntar às preocupações gerais do exercício da Medicina em Portugal.

A nossa tarefa é ainda mais exigente, não só na representação e defesa dos interesses gerais dos médicos e, por conseguinte, promovendo a saúde das pessoas, que são a nossa razão de ser enquanto médicos.

Esta lista candidata aos órgãos da Região Autónoma dos Açores tenta reunir uma ampla representação de médicos de várias ilhas, com diferentes idades, formações e locais de trabalho diversos.

Esta nova equipa está empenhada e consciente do trabalho que tem pela frente, pretendendo-se uma Ordem forte, coesa, independente e representativa de todos os médicos dos Açores, defendendo as boas práticas, a ética e a deontologia médicas.

A nossa atividade ficará centrada nos seguintes pontos:

- Restabelecer o diálogo com o Governo Regional, numa perspetiva edificadora, mas respeitadora da missão fundamental da Ordem dos Médicos, na defesa das boas práticas no exercício da Medicina, tanto na vertente técnica como ético-deontológica, garantindo o direito dos médicos da RAA ao seu bem-estar, paz social e dignidade, como parceiros indissociáveis na promoção da qualidade do exercício da medicina e das políticas de saúde da Região Autónoma.
- Fomentar a interação com a Secção Regional do Sul e o Conselho Superior da Ordem dos Médicos, procurando com a colaboração dos eleitos para a Assembleia de Representantes, influenciar a atividade destes órgãos no sentido da obtenção de uma resposta mais célere aos problemas que lhes colocarmos. Destacamos a necessidade de apoio jurídico específico, para a resolução das questões disciplinares, bem como a participação dos colégios nos aspetos relacionados com as especialidades que representam
- Manter e se possível aumentar a interação entre os médicos e a sua Ordem na RAA, tornando mais eficaz os canais de comunicação com acesso fácil ao secretariado presencialmente ou através dos canais digitais disponíveis atualmente. Destacamos a necessidade de maior apoio jurídico e da participação dos colégios na resolução dos problemas e conflitos com que nos debatemos.

- Decentralizar a Ordem, com uma melhor e maior participação dos eleitos dos diferentes Órgãos da RAA, nomeadamente promovendo reuniões nas Ilhas Terceira e Faial assim como a deslocação as restantes ilhas do nosso arquipélago, garantindo o contacto direto com os colegas.
- Fomentar a participação ativa dos médicos açorianos na vida da Ordem, estimulando e organizando reuniões e assembleias com todos os médicos envolvidos.
- Dinamizar as instalações da Ordem promovendo a realização de conferências e debates sobre temas da atualidade STEAM (ciências exatas, humanidades e artes), aproveitando os recursos multimédia já instaladas para a interação direta com os colegas das outras ilhas.
- Fomentar a colaboração com a Universidade dos Açores nomeadamente com os anos básicos da licenciatura de Medicina e outras áreas da Saúde, em benefício da qualidade da formação, da docência e da investigação.
- Incentivar os jovens médicos, em articulação com os colégios das especialidades e as direções dos serviços onde desenvolvem o seu trabalho, no sentido de um melhor acolhimento e criação de melhores oportunidade de formação teórico pratica e de produção científica válida, pugnando sempre pela máxima equidade de acesso aos médicos de toda a região.
- Dinamizar a relação com as diferentes ordens profissionais ligadas a saúde, sindicatos e sociedades científicas, respeitando as competências de cada um e seus limites de atuação.
- Auscultar a comunidade dos médicos com idoneidade reconhecida pelos seus pares, no sentido de com a sua experiência e testemunho, ajudarem na formulação de linhas de orientação consensual para a melhor resolução dos problemas dos médicos dos Açores.
- Reforçar a liderança médica dando a entender aos dirigentes e população em geral, que os médicos são uma peça fundamental na estrutura do nosso Sistema de Saúde, mas para que tal seja possível,

estes devem sentir-se responsáveis profissionalmente, motivados, realizados e dignificados, contribuindo assim para uma melhor sociedade.

LISTA S - círculo eleitoral de ÉVORA

Esta lista subscreve o programa de ação da lista S candidata aos órgãos sub-regionais de Évora.

Mandatário: Fernando Manuel Teixeira da Silva

Delegado: Fernando Martins de Almeida

Efetivos:

Maria Augusta Portas Pereira

Artur Jorge Murta Canha da Silva

Suplente: Ana Teresa de Martins e Vieira

LISTA R – círculo eleitoral de FARO

Esta lista subscreve o programa de ação da lista R candidata aos órgãos sub-regionais de Faro.

Efetivos:

Teresa Manuela Costa Cardoso Martins Ferreira

Tiago Miguel Marcelo Viegas Pedro

Mário Jorge Amaro De Jesus Farinhó

Natércia Maria Teixeira Joaquim

Teresa Margarida Pinto Tomásia Currito Silva

Suplente: Nuno Filipe da Costa Bernardino Vieira

LISTA A - círculo eleitoral de GRANDE LISBOA

Esta lista subscreve o programa de ação da lista A candidata aos órgãos regionais pela Região Sul.

Mandatário: Fernando Eduardo Barbosa Nolasco

Delegado: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Efetivos:

Edson dos Santos Oliveira

Alexandra Sofia Almeida Henriques Sarmiento

João Miguel da Conceição Pedro de Deus

Anselmo Augusto Cardoso Quaresma da Costa

Maria Teresa Rosário Gomes Rodrigues Mirco Valentim Lourenço

João Miguel Monteiro Grenho

Jorge Manuel Barroso Dias

Marta Janeiro da Costa Reis Dias

Luís Miguel da Cunha Cristóvão Botelho de Miranda

Maria Alexandra da Silva Valente de Almeida Resende

Hugo Eduardo Proença Bento De Sousa

Elizabete Rosa Vieira Proença Garcia

Nuno Manuel Duarte de Carvalho

Helena Rosa Fernandes Pedroso

José Manuel Duarte Tavares

Suplentes: Nuno Gonçalo Gonçalves Mendonça; João Paulo De Almeida Domingues Varregoso; Thiago Andrade Guimarães

LISTA B - círculo eleitoral de GRANDE LISBOA

Esta lista subscreve o programa de ação da lista B candidata aos órgãos regionais pela Região Sul.

Mandatário: Victor Manuel Borges Ramos

Delegado: Joaquim Pedro Ferreira Canas Mendes

Efetivos:

Maria Isabel Pereira dos Santos

João Álvaro Leonardo Correia da Cunha

Noélia Rubina Correia Liça Pinto

Cipriano Pires Justo

Ana Maria Silva Gomes Ribeiro da Cunha Ferreira

Jorge Manuel Caravana Santos Silva

Paolo Maria Casella

Nila Maria Ribeiro Godinho

Manuel António Bragança Dias Pereira

Maria Dulce da Rocha Nunes

Maria José Baptista da Rocha Barros

Henrique de Oliveira

Lina Maria Guarda

Emmanuel Paulo Vicente

Maria Inês Miranda Paulo

Suplentes: Roberto Santos Boal Martins Cunha; Maria Luísa Rodrigues Amorim; Francisco João Freitas Barcelos.

LISTA A - círculo eleitoral de LISBOA

Esta lista subscreve o programa de ação da lista A candidata aos órgãos regionais pela Região Sul.

Mandatário: Fernando Eduardo Barbosa Nolasco

Delegado: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Efetivos:

Nuno Correia Louro Fradinho

Catarina Canotilho Grácio Salgado

Pedro André Correia Azevedo

António Manuel de Sousa Coelho Diniz

Rita Nunes Marques Marçal da Silva

João José Baeta Leitão

Rafael Pereira Inácio

Maria Guilhermina Batista de Loureiro Pereira Moitinho de Almeida

Luís Miguel da Cruz Abranches Monteiro
Emanuel Vigia Duarte
Rute Baeta Baptista
Bruno Filipe Grácio Rodrigues
Philip Pacheco Fortuna
Paula Cristina Gonçalves de Sousa Fernandes
Mário Rui Ventura Gois
Mário Castro Raimundo
Susana Mendes Fernandes
Mário Diogo de Assis Pacheco Martins Belo
Alexandre André Gaspar de Camões Barbosa
Isa Maria Dias Fernandes dos Santos
João Luís Jerónimo Antunes de Trindade Nave
Ana Cristina Pratas e Sousa Tavares da Silva
Sebastião da Gama Castanheira Martins

Suplentes: Maria Margarida de Abreu Coutinho Monteiro; Maria Fátima Domingos Laureano; Maria Adão Serrano de Sousa Uva; Ana Sofia Louro Ventura Ramalheira.

LISTA B - círculo eleitoral de LISBOA

Esta lista subscreve o programa de ação da lista B candidata aos órgãos regionais pela Região Sul.

Mandatário: Victor Manuel Borges Ramos

Delegado: Joaquim Pedro Ferreira Canas Mendes

Efetivos:

Maria Manuel Parreira Raposo Deveza Valejo Coelho

Fernando Manuel Tavares Maltez

Silvia Raquel Soares Ouakinin

Rui Pedro Lourenço Teixeira

Vera Alexandra Afonso

Paulo Aníbal de Oliveira Fidalgo

Maria Alice Medeiros Madeira Nobre

Carlos Manuel Correia e França

Manuel Rui Martins da Costa Vilela

Filipa Paula de Campos Vieira Pires

Óscar Proença Dias

Ana Rita Martins Ferraz Pinheiro

Ricardo Bettencourt Oliveira Senos Vizinho

Ana Sofia Borges Garrido Vaz Pinto Guimarães

Pedro Martins Gomes de Oliveira

Ana Cristina Marques Miranda

José Jorge Munhoz Frade

Maria Helena Carneirinho Rosa

Gonçalo Manuel Rocheta Cassiano Gomes dos Santos

Inês Ennes Ferreira Sayanda

António Joaquim Rasga Niza

David Joffe de Figueiredo Pereira Botelho

Maria da Paz Fontes de Calheiros e Menezes

Suplentes: Francisco D'Assis Pereira D'Oliveira Martins; Maria Teresa de Almeida Pereira Tavares de Figueiredo; Pedro Miguel Ribeiro da Cunha Ferreira; Maria Almeida Rodrigues de Oliveira Santos.

LISTA A - círculo eleitoral da MADEIRA

Mandatário: José Maurício da Silva Melim

Delegado: Bárbara Sofia Gouveia Vasconcelos

Efetivos:

Maria Teresa Afonso dos Remédios

Emanuele Giuseppe Parodi

Susana José Nóbrega Rodrigues

Luís Manuel Branco Gomes Jasmins

Suplente: Clara Sofia Sousa Melim

Programa de ação:

- Dignificar a classe Médica e unir os Médicos
- Defender os princípios da Ética e do Código Deontológico
- Incentivar a progressão na Carreira Médica
- Apoiar o respeito absoluto pela vida humana
- Promover o fortalecimento da relação médico-doente
- Defender os interesses dos Médicos da R.A.M.
- Possibilitar atividades sociais e culturais

- Lutar por uma Medicina baseada na Legis Artis

LISTA M - círculo eleitoral da MADEIRA

Mandatário: Gil Duarte Freitas Gomes Silva

Delegado: Mariana Gomes Luís

Efetivos:

Ricardo Jorge Figueira da Silva Santos

Dina Alexandra Vieira dos Santos

Joana Sofia Correia da Silva

Mónica Cheila Caldeira Jardim

Suplente: Nuno Filipe Vieira Ladeira

Programa de ação:

Médicos Unidos Pela Saúde

- **Promover o reconhecimento da classe médica e o seu papel no sistema regional de saúde**
 - Restabelecer os princípios técnico-científicos e de planeamento próprios das especialidades preconizados pelos Colégios das Especialidades e definidos em legislação
 - Desenvolver reuniões periódicas com todas as especialidades de forma a avaliar, objetiva e individualmente, a sua organização, estrutura e dificuldades
 - Sessões de divulgação/esclarecimentos do papel da Ordem dos Médicos para os mesmos
 - Participar ativamente nas revisões curriculares do curso de medicina antecipando necessidades futuras
- **Promover uma Medicina de qualidade no sistema regional de saúde**
 - Conferir disponibilidade para participar ativamente nas políticas regionais de saúde que visem a prática médica eficiente
 - Garantir a aplicação das normas e legislação referentes à reorganização dos cuidados de saúde primários na Região Autónoma da Madeira
 - Validar o papel do médico na gestão da sua prática clínica e na coordenação dos cuidados de saúde prestados ao utente
- **Promover a prestação de cuidados de saúde adequados aos utentes**

- Propor a nomeação de elementos elos de ligação das diversas especialidades para melhor identificação dos serviços de cuidados de saúde primários e secundários garantindo uma resposta integrada de diferentes especialidades, quando necessário, e em tempo útil
 - Contribuir para a criação de centro de dados comum a estruturas públicas e privadas de forma que todos os exames complementares de diagnóstico que lá estiverem estejam disponíveis a qualquer médico que terá acesso aos dados mediante código (pessoal) que o utente forneça, evitando repetição de exames
 - Garantir a aplicação dos tempos padrão das consultas médicas com o intuito de obter melhoria da qualidade dos atos médicos praticados, da saúde dos doentes e da própria organização do sistema
 - Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde primários e secundários descentralizando a prestação de cuidados ao serviço de urgência
 - Contribuir para projetos comuns público/privado, de modo a alargar a rede de cuidados no sistema de saúde
- **Potenciar a formação médica contínua e proteger a carreira médica**
- Fomentar a formação pós-graduada, em regime presencial ou à distância
 - Promover a qualidade da formação médica, acautelando que o recurso ao trabalho dos médicos internos não prejudica a aplicação dos planos de formação
 - Apoiar o acesso à investigação através da criação de bolsa de investigação e facilitação no processo de publicação
 - Divulgar e despertar interesse na aquisição de subespecialidades e competências
- **Aproximar os médicos e o médico da sociedade**
- Fomentar o relacionamento da classe médica com as outras classes profissionais, avaliando e facilitando na resolução de eventuais dificuldades que afetem o funcionamento dos serviços
 - Dinamizar atividades sociais, recreativas e culturais
 - Desenvolver sessões de sensibilização na comunidade que promovam a literacia em saúde, potenciando a qualidade de vida, o bem-estar dos utentes e os ganhos em saúde

LISTA G - círculo eleitoral do OESTE

Efetivos:

Nuno Lima Santa Clara da Cunha

Isabel Azevedo Ramos

Suplente: Sara Marisa Diogo Ramos

Programa de ação:

Caros Colegas

As mudanças políticas e financeiras dos últimos anos têm condicionado alterações profundas na organização e funcionamento do SNS, com consequências significativas que se refletem nos meios disponíveis e nas condições de trabalho dos profissionais médicos.

Na região Oeste, a fusão dos anteriores Centro Hospitalares, para dar origem ao CHO, sem medidas acompanhantes de reorganização geográfica dos ACES, deu origem a unidades disfuncionais, que incluem um Centro Hospitalar contra natura, com unidades distantes, sem articulação entre si, e dois ACES divididos entre diferentes Centros Hospitalares e até, no caso do ACES Oeste Norte, entre diferentes ARS.

Permanecem e, em muitos casos, agravam-se, as carências ao nível das condições assistenciais hospitalares, com urgências caóticas, onde se acumulam doentes sem condições mínimas de dignidade, serviços de internamento sem capacidade de resposta atempada e de qualidade, consultas externas e intervenções cirúrgicas com listas de espera inaceitáveis. Tudo isto agravado por fatores como a carência de especialistas, nas mais diversas áreas, mas com particular relevo na Anestesiologia, Dermatologia, Imagiologia e Oftalmologia, assim como pela contínua carência de profissionais nas escalas de urgência médica.

A nível dos Cuidados Primários de Saúde, apesar da renovação de algumas unidades e início de funções de novos especialistas, é ainda relevante a falta de cobertura populacional na nova sub-região.

De modo generalizado, e com raras exceções, vimos assistindo a uma progressiva degradação da qualidade e capacidade dos serviços hospitalares, com crescente exaustão e desmotivação dos profissionais, traduzida frequentemente na sua saída por exoneração ou reforma antecipada, sem que essas perdas sejam compensadas pela entrada de novos especialistas (por falta de atratividade dos serviços) nem pela vinda de novos internos (por falta de reconhecimento de qualidade e idoneidade formativa).

A desarticulação e falta de comunicação entre Serviços Hospitalares e Cuidados Primários permanece como um dos fatores altamente limitantes da qualidade de cuidados e da racionalização de recursos. Este aspeto não

tem sido modificados, como porventura seria de esperar, pela sucessiva criação de USF's que, embora se tenha traduzido frequentemente por melhoria de qualidade assistencial, não tem conseguido compensar a falta de Médicos de Família nem as condições de competição adversa entre Centros de Saúde e Hospitais no que toca à alocação de recursos e, sobretudo, de despesas e custos criados no acompanhamento dos doentes.

Paralelamente, verificou-se a abertura e consolidação de Unidades Hospitalares privadas na região, que vieram alterar profundamente as condições e contexto do exercício profissional em regime liberal, as quais não têm sido objeto de qualquer tipo de avaliação assertiva por parte da Ordem dos Médicos, relativamente às condições de trabalho dos médicos ou à qualidade assistencial proporcionada aos doentes.

Face à realidade resumidamente apresentada propomos, como principais pontos de ação:

1. Sensibilização dos colegas para a atualização do seu registo na Sub-região Oeste, estimulando a inscrição daqueles que, residindo ou não nesta área geográfica, aqui exercem regularmente a sua profissão, beneficiando dos serviços de proximidade da Ordem dos Médicos proporcionados pelas sub-regiões.
2. Com base no registo anterior, e no contacto direto e presencial com Hospitais e Unidades de Cuidados Primários, incrementar a relação com todos os Colegas que aqui exercem a sua atividade, disponibilizando os serviços da OM para apoio efetivo e consequente aos seus anseios e dificuldades profissionais.
3. Conduzir a ação da OM como elemento de apoio, defesa e mobilização dos médicos, de forma efetiva, sem se remeter ao papel passivo de cobrador de quotas e enunciador pontual de generalidades, sem tradução prática.
4. Dar continuidade à promoção regular de sessões/debate, na sede regional da ordem, sobre temas de interesse comum e, sempre que adequado, tornar estas ações extensivas a outros sectores profissionais da saúde, em colaboração, designadamente, com outras Ordens Profissionais.
5. Desenvolver iniciativas em colaboração com outras instituições (autarquias, escolas, associações de doentes, entre outras) com o objetivo de identificar situações em relação às quais a OM possa ter

- uma ação relevante na defesa dos interesses dos doentes e dos médicos.
6. Igualmente manter e incrementar outras ações, no âmbito profissional e cultural, que possam contribuir para a aproximação com a comunidade em que nos inserimos, para o reconhecimento do mérito e qualidade da atividade desenvolvida.
 7. Tomar iniciativas que possam contribuir para melhor articulação e conhecimento mútuo entre médicos hospitalares e de Cuidados Primários, no sentido da defesa dos doentes e da qualidade assistencial, desejavelmente em colaboração com os respetivos Conselhos de Administração e Direções Clínicas.
 8. Manter acompanhamento das atuais condições de funcionamento do CHO, EPE e ações por este desenvolvidas com vista a propostas objetivas de melhoria.
 9. Formular e desenvolver ações dirigidas a entidades privadas de prestação de cuidados de saúde, especialmente na área hospitalar e de Cuidados Continuados, no sentido de avaliar objetivamente a qualidade de serviços prestados e as condições de exercício profissional médico.
 10. Atuar junto dos órgãos competentes da OM, bem como do Ministério da Saúde, no sentido de fazer ouvir a voz e defender os interesses de todos os médicos desta Sub-região.

LISTA F - círculo eleitoral de PORTALEGRE

Mandatário: António Jaime Correia Azedo

Delegado: Jorge Fernandes Ferreira Gomes

Efetivos:

Abdurrachid Nurmamodo

Filipa Alexandra Gonçalves Taré

Suplente: Cecília Gonçalves Rosa Trabucho Caeiro

Programa de ação:

Esta lista candidata-se com o firme propósito de renovar os órgãos da Ordem dos Médicos de Portalegre, assumindo uma ruptura com os últimos anos.

O último mandato foi claramente marcado pela pandemia COVID, com todo o impacto que a sua gestão teve nas vidas pessoais, mas principalmente, na actividade profissional.

Durante um ano e meio suspendemos as ações previstas tais como ações de formação em várias áreas, reuniões científicas, recepção aos internos, exposições outras actividades culturais.

Como tal, este mandato pretende retomar a actividade normal dos órgãos da Ordem dos Médicos em Portalegre, pelo que pretendemos não só manter a dinamização da nossa sede como aprofundá-la, com a realização de exposições de diversa natureza e a divulgação de todas as formas de arte de que os nossos colegas sejam os autores; promovendo a realização de sessões científicas de interesse generalizado, mas também de sessões de discussão de temas que se prendam com a actividade médica.

Orgulhámo-nos da intervenção pública que tivemos no último mandato, utilizando os órgãos de comunicação social para manter informada a população que servimos sobre vários aspectos relacionados com o COVID, sempre de forma pedagógica e instrutiva, criando confiança e combatendo fontes de desinformação que sempre proliferam nestas ocasiões. De igual forma manteremos o trabalho que foi feito na tomada de posições públicas que foi sendo feita denunciando várias situações no nosso distrito que punham em causa as condições técnicas do exercício da medicina.

Esta lista assumirá sempre a defesa dos médicos e das condições que consideramos essenciais para que o exercício da medicina seja realizado,

por forma a garantir o que todos os médicos, em último caso desejam: poder tratar os doentes o melhor possível.

Esta lista assumirá ainda uma outra vertente do seu plano de acção que se prende directamente com os internos e que, na nossa opinião, poderá ajudar a inverter a dificuldade em atrair e fixar internos e consequentemente jovens especialistas no nosso distrito médico, permitindo uma renovação da classe médica.

A intervenção junto dos órgãos nacionais na tentativa de assegurar que várias especialidades possam permitir a passagem de internos, por períodos de tempo a acordar, pelas diferentes unidades de saúde do nosso distrito, em TODAS as especialidades presentes no nosso distrito médico.

Finalmente, tudo faremos para ajudar a manter as atuais idoneidades formativas e mesmo, a ampliar as que já existem.

LISTA D - círculo eleitoral de RIBATEJO

Esta lista subscreve o programa de ação da lista D candidata aos órgãos regionais pela Região Sul.

Mandatário: Ana Maria Gomes de Almeida

Delegado: Isabel Glória de Abreu Fernandes Martins Guimarães

Efetivos:

Fernanda Maria Da Conceição Correia Torcato Ferreira Carrilho

Aldo Manuel Rodrigues Jarimba

Marisa José Fernandes Brochado

João António Franklin Correia

Suplente: Helena Judite Vieira Dias

LISTA X - círculo eleitoral de RIBATEJO

Mandatário: Reinaldo Dias Coelho Cabanita

Delegado: Joaquim António Estima Saraiva Da Cruz

Efetivos:

Paula Cristina Jorge Soares Pinheiro

Luís Filipe Vasconcelos Farinha

Ana Isabel Gonçalves Alexandre Calado

Nuno Vitor Costa De Matos Franco

Suplente: Ana Rita Carvalho Vicente

Programa de ação:

Pela Defesa da Carreira Médica

A Defesa das Carreiras Médicas e a Qualidade da Formação Contínua Pós-graduada são as forças impulsionadoras desta candidatura aos órgãos Sub-Regionais da Ribatejo e Assembleia de Representantes pelo Circulo do Ribatejo.

Acreditamos que a promoção da formação contínua pós-graduada contribui para a diferenciação técnico-científica do médico e dos serviços onde este se encontra inserido. Esta diferenciação do conhecimento médico garante a qualidade da formação médica das diferentes especialidades.

A Defesa das Carreiras Médicas abrange qualquer grau da carreira médica e deve ser independentemente do vínculo laboral e do local de trabalho

do médico. A existência das carreiras médicas é garantia de uma prática médica de qualidade assegurando o zelo pelos direitos dos utentes.

A Sub-região do Ribatejo da Ordem dos Médicos continua a enfrentar grandes dificuldades relativamente ao número insuficiente de médicos em exercício nos diferentes níveis de cuidados de saúde. Entendemos ser imprescindível a garantia da formação de qualidade, fundamental para o adequado funcionamento dos serviços e da consequente qualidade na prestação de cuidados de saúde aos doentes, promovendo a dignificação da profissão médica.

Propomos ainda dinamizar a promoção cultural e social dos médicos afetos à Sub-Região do Ribatejo com a organização de exposições, palestras, conferências e eventos culturais e de lazer.

LISTA E - círculo eleitoral de SETÚBAL

Mandatário: Alda Gisela de Freitas Monteiro

Delegado: Gabriel Manuel Paiva de Oliveira

Efetivos:

Rui Marques da Costa

Sara Soares Gonçalves

Fernando Manuel de Abreu Teixeira e Costa

Ana Mafalda Martins de Oliveira Cunha

João Nuno Gamito Lopes

Andreia Maria Garcez Dias Cotta

André Filipe Martins Paulino

Suplente: Inês Raquel de Carvalho Colaço

Programa de ação:

Caros colegas, residentes no distrito de Setúbal,

Em janeiro de 2023 terão lugar as eleições para os órgãos que regem a Ordem dos Médicos, este ano em formato estritamente eletrónico. Atravessamos, neste mandato, um período marcado pela pandemia e, mais recentemente, por uma crise internacional com impacto económico global. Estas alterações vieram acentuar as dificuldades no acesso aos cuidados de saúde e sentidas principalmente pelos utentes, mas também pelos profissionais de saúde.

Infelizmente, e apesar dos esforços de todos os médicos, somos unânimes em achar que se atingiu o ponto de rotura da Saúde em Portugal. Assistimos a sinais de exaustão e insatisfação manifestados por fuga de profissionais do SNS, roturas em vários serviços com destaque para as urgências hospitalares (Setúbal, Barreiro, Almada e Litoral Alentejano) e dificuldade em fixar profissionais nos cuidados de saúde primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) nos ACES Almada-Seixal, Arco Ribeirinho, Arrábida e Alentejo Litoral.

Ficamos aquém dos nossos parceiros europeus em termos de esperança média de vida, ultrapassados por vários países europeus como a Espanha, a França, a Itália ou a Suécia. O número de anos de vida saudável, em Portugal, é de 59,7, bastante inferior à média europeia de 64 anos (fonte: PORDATA).

Orgulhamo-nos do trabalho que a Sub-Região de Setúbal desempenhou nos últimos mandatos. Mesmo em períodos exigentes para a profissão médica, cumpriu as suas funções. Através da sua identidade inconformista e interventiva, chamou a atenção da comunicação social para os problemas da Sub-região. Na Assembleia de Representantes, os membros eleitos por Setúbal mostraram-se participativos e contribuíram para a discussão de importantes documentos para a regulação da qualidade do exercício da profissão, nomeadamente o Regulamento da Constituição das Equipas Médicas nos Serviços de Urgência, o Regulamento Geral dos Colégios de Especialidades e de Competências e das Secções de Subespecialidades.

Conscientes dos problemas e da necessidade de melhoria, apresentamos para o triénio 2023-2025 uma lista muito mais jovem na sua globalidade, mas que conta ainda com colegas de grande experiência. Inclui representantes de várias especialidades médicas e cirúrgicas, de instituições públicas e privadas e com aumento da representação da Medicina Geral e Familiar. Somos uma lista independente, unida pelo compromisso de investir na qualidade do exercício da profissão médica.

Neste sentido propomo-nos a:

- a) Dinamizar os médicos na sua área geográfica de atuação
 - Promover a formação continuada
 - Incentivar o intercâmbio de experiência e do saber adquirido de médicos da sub-região, assim como a articulação e comunicação entre profissionais, instituições e níveis de cuidados;
 - Incentivar a comunicação entre os médicos da região, promovendo eventos de cariz científico, cultural ou social

b) Dignificar a profissão

- Defender a boa prática médica, promovendo o cumprimento das legis artis e da Medicina baseada na evidência;
- Optimizar a contribuição da Sub-regional para a avaliação das idoneidades formativas, proporcionando formação interna aos seus membros e objetivando os critérios estabelecidos, com respeito pelos documentos emitidos pelos respectivos colégios de especialidade;
- Defender os internos, identificando e denunciando situações de desrespeito pelas normas que coloquem os colegas ou os doentes em risco;
- Zelar pelos direitos dos utentes.

c) Velar pelo cumprimento dos preceitos deontológicos da profissão

- Contribuir para a defesa do acto médico;
- Zelar pela presença médica nos órgãos de decisão, contribuindo para a humanização das estratégias de gestão;
- Promover a interação com outras profissões, relacionáveis ou não, que poderão ter um contributo importante para uma perspetiva abrangente da prática da Medicina.

d) Dar sequência ao programa de solidariedade social aprovado.

e) Mesmo tendo em conta tratar-se de uma lista independente de qualquer outra regional ou de candidato a Bastonário propomo-nos manter uma relação de total colaboração com os Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Médicos, nomeadamente com o Bastonário e com o Conselho Regional do Sul.